



PODER LEGISLATIVO CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Vigésima Quarta Sessão Ordinária
do 7º Período Ordinário da 19ª Legislatura
da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos quatorze dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e quatro, sob a Presidência do vereador Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Antônio Odinélio Tavares da Silva Junior; Marcio Kellen Soares Canto; Francisco Azevedo Pereira; Arnaldo de Oliveira Gemaque; Adeilson da Costa Lopes; Deybson Delmar Rasch; Marta Monteiro Godinho; Ana Cleyde Tavares Batista Filha; Ivalter Barbosa Cardoso Filho; Rafael Luiz Miléo Viana; Joseane de Oliveira Seixas e Mauro Luiz de Oliveira Wanzeller. Ausentes os vereadores: Manoel Lucivaldo Siqueira e Elizandro Malcher Ferraz, os dois com ausências justificadas, por se encontrarem devidamente licenciados. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a sessão, solicitando a 2ª Secretária que procedesse a leitura da ata, da última sessão realizada na Casa, a qual lida, submetida a discussão e posterior votação, foi aprovado por unanimidade. Ato contínuo o Sr. Presidente solicitou ao 1º secretário que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, na qual constatou o seguinte: Pedido de licença do vereador Elizandro Ferraz, solicitando dois dias de licença, nos dias 14 e 15 do corrente mês, para tratar de assuntos particulares; Ofícios nrs. 013, e 059 a 063/24, expedidos ao Prefeito e a diversos; Projeto de lei nº 060/2023, que Autoriza a doação de uma área de terra do Patrimônio Municipal ao governo do Estado do Pará, e dá outras providências; Ofícios nrs. 080 e 084/24, recebidos do Prefeito Municipal. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Mauro Wanzeller, reportou-se sobre dados concretos que obteve no portal da transparência, onde a prefeitura de Oriximiná patrocinou a confecção de exemplares da 2ª edição do livro que conta a vida e obra de Carlos Maria Teixeira, que tem como autor Sr. Bosco Almeida, foi pagou a empresa ALI CIA VALÉRIO COSTABILE, mais de nove mil reais. Continuando o vereador Mauro, falou do prédio que foi alugado pela prefeitura na rua 24 de dezembro do Sr. Jorge Luiz Oliveira de Almeida, para funcionamento da secretaria de integração no valor de R\$- 8.000,00 (oito mil reais), o que chamou atenção é que outros prédios alugados pela prefeitura,

até mesmo fora do município para funcionamento das casas de apoio o valor é menor do que esse que foi alugado em Oriximiná. Assegurou o Edil não ser contra tais alugueis que a Prefeitura faz, por esta razão que está mostrando para o conhecimento da população, isto vai fazer até o final do seu mandato que se encerra no dia 31 de dezembro do ano em curso. Com a palavra o vereador Deybson Rasch, requereu dispensa de interstício para efeito de 1ª, 2ª e última discussão e redação final o Projeto de Lei nº 060/2023, lido no expediente desta sessão. A seguir ocupou a tribuna a vereadora Josy Seixas, que após saudar os presentes, disse que na data de hoje 14 de maio presenciou os barqueiros estarem abastecendo, ou seja, estão quase quinze dias no cais do posto à espera de combustível e do pagamento, inclusive segundo dados obtidos no portal da transparência foi pago apenas alguns barqueiros, enquanto isso os alunos estão sem aula na zona rural, o que é inaceitável. Continuando a nobre vereadora disse que ouviu inúmeros relatos sobre o prédio do brancrevea que foi demolido, isto demonstra que o atual prefeito querer apagar a história do povo oriximinaense, com intuito de querer contar a história dele que começou no dia 1º de janeiro de 2021. Disse ainda enquanto a prefeitura está patrocinando edição de livro a terceiros, como também alugando prédio na rua 24 de dezembro no valor de oito mil reais, os barqueiros estão sem receber seus salários, os professores tiveram suas gratificações cortadas dentre outras atrocidades que estão acontecendo em Oriximiná. Com a palavra o vereador Junhão, reportou-se sobre as pequenas embarcações dos ribeirinhos que não podem atracarem no cais do porto, são coisas absurdas que acontecem na atual gestão, o que não acontecia nas gestões anteriores. Continuando o Edil disse que recebeu informações que a lavanderia do hospital São Domingos Savio estar quebrada há vários dias, enquanto tem uma lavanderia lacrada que foi doada pelo ex-deputado Beto Faro, com isso as roupas estão sendo lavadas no hospital Municipal. Disse ainda que naquela maternidade a fossa está sem a tampa algum tempo, o que está causando forte odor. Ainda com a palavra o vereador Junhão parabenizou a Dra. Marcia Campos, pelo trabalho de excelência que está desenvolvendo no hospital municipal, sendo que ela não pode fazer além de sua responsabilidade que é colocar médicos naquele hospital. Disse que tem apenas dois médicos no hospital municipal, o que não atende a grande demanda. Lembrou o Edil que no mandato do ex-prefeito Ludugero tinha vários médicos de diversas especialidades, o que não está acontecendo nesta atual gestão, o que é lamentável. Com a palavra a vereadora Keké Batista, reportou-se sobre os barqueiros que ainda não receberam seus pagamentos e nem o combustível, como também os ônibus escolares da área do planalto que estão parados, com isso os alunos não estão indo para a escola. Continuando a vereadora, falou da demolição do brancrevea, acrescentando não questionar a demolição daquele prédio até porque a

justiça autorizou o chefe do Executivo, agora o que é inaceitável é o município fazer mais dívida, enquanto os serviços essenciais, estarem sendo deixado de lado, como o transporte escolar, ao alunos da zona rural sendo prejudicados na escola, e não se ver nenhuma explicação por parte da secretaria competente sobre esta questão, inclusive não era para acontecer essa falta de pagamento aos barqueiros, uma vez que Oriximiná arrecada dezesseis milhões de reais do FUNDEB e ainda tem uma contra partida do município determinado por lei. Falou ainda a vereadora Keké, das pequenas embarcações dos ribeirinhos que são impedidos de atracarem no cais do porto, o que considerada uma falta de respeito com o povo da zona rural. Finalizou a nobre vereadora lembrando da convocação da secretária de educação que não para dar explicações sobre os problemas existente na educação do nosso município. Com a palavra o vereador Márcio Canto, teceu comentários sobre o TFD, lembrando da viagem que os pacientes fizeram em uma lancha para Santarém, o que causou desesperou, em virtude do vento forte, inclusive naquele dia tinha pacientes recém-operados. Disse ainda que recebeu ligações de paciente que foram na sexta feira e não puderam retornar, porque a prefeitura não pagou os ferrys Boat, com isso as pessoas tiveram que passar o final de semana enfrentando dificuldades em Santarém, o que é revoltante. Espera que o secretário de saúde tome as devidas providencias sobre está questão, ou se não der conta peça pra sair, para que seja colocado um secretário comprometido com a saúde do povo oriximinaense. Em relação a educação, disse que foi procurado por barqueiros pedindo ajuda, por estarem vários dias no cais do porto para receber seus pagamentos e combustível, com isso as crianças estavam sem ir pra aula na zona rural. Enquanto o prefeito está alugando prédios com valores exorbitantes, deveria pagar os barqueiros. Em relação a lavanderia do hospital São Domingos Sávio, que está quebrada, disse que realmente existe uma nova lavanderia moderna que já deveria estar funcionando naquela maternidade, até porque é um transtorno estarem levando roupas para serem lavadas no hospital municipal. Falou ainda dos problemas existentes na maternidade São Domingos Sávio, onde existem salas que alagam quando chove. Finalizou fazendo um apelo ao secretário de saúde e ao prefeito municipal, que priorizem a saúde e a educação em nosso município. A seguir fez uso da palavra o vereador Rafael Viana, dizendo se tornar chato em todas as sessões se falar da falta de pagamento dos barqueiros, muitas pessoas acham que é perseguição a Gestão, o que não é verdade, estamos cobrando do prefeito os anseios da nossa população. Lembrou o vereador da suplementação que foi aprovado no final do ano passado que seria para pagar o 13º de todos os servidores públicos, pagar os barqueiros e fornecedores, mas isto não aconteceu em sua totalidade. Lembrou ainda da convocação das secretárias de educação e da SEMDURB,

que não vieram atender a solicitação desta Casa de leis. Portanto se faz necessário que o atual gestor e seus secretários olhem com carinho para as grandes demandas que existem no município, principalmente nas áreas da saúde e educação. Com a palavra o vereador Arnaldo Gemaque, disse que ouviu atentamente os vereadores que lhe antecederam, onde concorda com a falta de médicos no hospital municipal, inclusive já conversou com o secretário de saúde a necessidade de colocar mais médicos naquela unidade de saúde, até porque a população está sendo acometida de uma virose gripal, o que aumenta a demanda de atendimento naquele hospital. Continuando o vereador Arnaldo solicitou a Mesa Diretora da Casa, que encaminhe Moção de Pesar a família do Sr. Tarciso Givone, que faleceu na última quinta-feira vítima de um infarto. Em relação a demolição do bancrevea, disse que algum destino deveria ser tomado, pois aquele prédio estava servindo de acúmulos de ratos, gatos, e até os moradores de rua já estavam dormindo lá. Sabemos que se tratava de um prédio histórico do município, por esta o prefeito deveria construir um centro de eventos climatizados, já que não tem em Oriximiná. Com a palavra o vereador Ludugero Junior, disse ser louvável essas cobranças, principalmente na área da saúde. Disse ainda que segundo informações da diretora do hospital municipal Dra. Marcia já tem mais um médico, somando um total e três para atender naquele hospital. Em relação a educação, fez uma correção na fala da vereadora Keké Batista, quando disse que era arrecadado 16 milhões de reais do FUNDEB mês, na verdade é uma base de nove a dez milhão de reais mês. Em relação a demolição do brancrevea, disse que algo deveria ser feito, pois aquele prédio estava preste a desabar, mas com certeza será construído um espaço moderno que não venha apagar a história daquele patrimônio público. Continuando o nobre Edil disse que esteve presente na entrega da escola Joana bandeira que foi revitalizada, em breve será entregue a escola Adélia Figueira, também revitalizada, o que será de grande relevância para a classe estudantil e demais servidores daquele educandário. Em seguida fez uso da palavra a vereadora Marta Godinho, dizendo que faz 30 dias que sofreu um acidente foi operada está se recuperando. Acrescentou a nobre vereadora que passou três dias internada no hospital municipal, onde presenciou muita gente para ser atendidas dessa virose gripal, e a Dra. Marcia dando toda atenção aquelas pessoas. Em seguida parabenizou o Dr. Airton pelo trabalho de excelência que faz na área de ortopedia no hospital municipal, atendendo paciente de Oriximiná dos municípios circunvizinhos o que é gratificante. Parabenizou ainda todos os servidores da área de saúde do nosso município, que estão trabalhando incansavelmente em prol da nossa população. Finalizou parabenizando o prefeito municipal pelo trabalho de revitalização da escola Joana Bandeira e da escola Adélia Figueira. Não havendo mais nenhum vereador que

desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente facultou a palavra aos Líderes Partidários. Com a palavra o vereador Rafael Viana, inicialmente congratulou-se com o vereador Arnaldo, solicitando que fosse inserido seu nome na Moção de Pesar a família do Sr. Tarciso Giovane. Continuando o nobre vereador disse ser louvável o trabalho da Dra. Marcia naquele hospital, mas infelizmente existem inúmeros problemas em todos os setores que precisam serem resolvidos. Em relação aos pacientes do TFD, fez um apelo ao prefeito que pague os proprietários das embarcações para que os pacientes possam viajar com segurança e tranquilidade. Com a palavra o vereador Mauro Wanzeller, reportou-se sobre o FUNDEB, dizendo que o montante anual é de 126 milhões de reais dividido por 12 meses, tem um valor de 10 milhões de reais mensal. Continuando o nobre Edil disse que recebeu uma revista, onde demonstra um prédio do patrimônio de Manaus, foi recuperado mantendo a fachada, ficando um lindo prédio de teatro. Citou ainda vários prédios antigos de Santarém e de outros municípios que foram reformados sem perderem as fachadas. Em aparte o vereador Marcio Canto, lembrou que por ocasião da demolição do shopping população alguns vereadores foram pedir para o prefeito deixar a fachada, mas o prefeito não acatou, demoliu tudo, o mesmo ele fez com o prédio do bancrevea. Continuando o vereador Mauro, disse que o atual prefeito não conhece a história de Oriximiná. Em aparte a vereadora Josy Seixas, disse que seria viável que fosse transformado aquele espaço de forma moderno ou até mesmo deveria ser restaurado. Citou como exemplo as antigas docas de Belém que foi revitalizada, ficando um espaço turístico, assim como está sendo feito em Óbidos, o prefeito daquele município está revitalizando o antigo mercado. Continuando o vereador Mauro, disse ainda ter conhecimento para onde foi o lanche da dona Rosalia que há mais de 30 anos funcionava na esquina do bancrevea. Lembrou o vereador do prédio da feira do produtor, na travessa da granja, que pegou fogo, até a presente data nada foi feito. Falou ainda do projeto de lei que vai ser votado nesta sessão onde o prefeito quer tirar das associações de bairros o terreno, para doar ao estado, para construção da usina da paz, disse que o prefeito deveria ter a coragem de desapropriar o campo do João Oliveira, e doar para tal finalidade. Finalizou afirmando que seu voto será contrário ao referido Projeto de Lei. A seguir fez uso da palavra o vereador Junhão, dizendo que se uma das justificativas do bancrevea ter sido demolido porque estava preste a desabar, lembrou do requerimento que solicitou a construção da estrutura da caixa d'água do ginásio poliesportivo que está preste a desabar e não obteve nenhuma resposta. Continuando o Edil teceu comentários sobre o residencial Tia Ana, que está enfrentando inúmeros problemas em todos os aspectos. Lembrou do ponto de ônibus que construiu com seu recurso próprio, que já precisando ser reformado. Disse ainda que o repórter metendo bronca que

apoiava o governo que aí está, já saiu agora está mostrando as mazelas da atual gestão. Em aparte a vereadora Keké, disse ser lamentável que os serviços básicos não são mantidos no residencial Tia Ana, como também em todo o município, principalmente no que diz respeito as áreas da saúde e educação. Em aparte o vereador Mauro lembrou do cidadão que restaurou a estatua de Santo Antonio, que estava lutando para receber o pagamento pelo serviço, o prefeito deveria contratar ele para fazer a restauração dos prédios públicos de Oriximiná. Em aparte a vereadora Josy Seixas, disse que todos os prédios antigos que faziam parte da história de Oriximiná, foram demolidos pelo atual prefeito. Parabenizou o gestor pela restauração que fez no prédio onde funciona a SEFA, que hoje funciona o Konduri, assim ele deveria ter feito com o prédio do Bancrevea. Continuando o vereador Junhão, disse que tem relatos de pessoas questionando sobre a falta de iluminação pública, pois as novas lâmpadas de lady, já estão causando problemas em diversas vias públicas, lâmpadas estas que teve um custo alto para o município. Falou ainda dos tratores e caminhões que estavam quebrados no pátio da SEMAGRI que foi retirado os motores colocados em embarcações, inclusive é preciso que seja verificado essa questão até porque se trata de patrimônio público. Falou ainda da necessidade de fazer uma reforma no hospital São Domingos Sávio. Em aparte o vereador Arnaldo Gemaque, disse não ser viável a reforma do hospital São Domingos Savio, por ser uma estrutura muito antiga, deveria ser construída uma nova maternidade. Em relação ao bancrevea, onde foi falado de preservar a faixada, acha que também estava se deteriorando não tinha como mantê-la. Retomando a palavra o vereador Junhão, disse esperar que seja construído um prédio que venha atender os anseios da coletividade. Com a palavra o vereador Marcio Canto, disse que o hospital São Domingos não deve ser reformado e sim o prefeito deveria alugar uma clínica para alocar aquela maternidade, enquanto constrói outra até porque o município gasta valores altíssimos com aluguéis de prédios, porque não aluga para funcionar a maternidade São Domingos Savio, já que se trata de saúde, que deve ser considerada como prioridade. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente interrompeu a sessão para cumprimento do Intervalo Regimental de quinze minutos. Decorrido o tempo regimental, o Sr. Presidente passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitando ao 1º Secretário, que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lido e submetido a discussão o requerimento do vereador Deybson Rasch, que requer dispensa de interstício para efeito de 1ª, 2ª e última discussão e redação o Projeto de Lei nº 060/23, lido no expediente desta sessão. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Foi submetido à apreciação do plenário o pedido de licença do vereador Lico, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Lido e submetido para efeito de 1ª, 2ª e última discussão e

redação final o Projeto de Lei nº 060/23. Discutiram o Projeto de lei os vereadores Mauro Wanzeller, Josy Seixas e Marcio, se, manifestaram contrário ao mesmo. Dito Projeto de Lei, posto em votação foi rejeitado por sete votos contra e seis a favor. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação, o Sr. Presidente passou a Segunda Parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Não havendo nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para quarta-feira no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário